

Susto à beira do abismo

■ Deck desaba quando Cardoso posava para foto com sua comitiva

CARAJÁS, PA — O presidente Fernando Henrique Cardoso quase sofreu um sério acidente, às 13h40 de ontem, quando desabou parte do deck, montado ao lado de um abismo, onde ele estava junto com seis ministros e oito governadores posando para os fotógrafos. O presidente ficou a poucos passos da parte que cedeu, no ponto mais alto do tablado de madeira, que fica junto à piscina da Casa de Hóspedes da Companhia Vale do Rio Doce, onde almoçou com os governadores.

Se estivesse na parte do tablado que se inclinou, o presidente poderia ter caído de uma altura de dez metros — o equivalente a uma queda do quarto andar de um edifício. A Casa de Hóspedes foi construída à beira de um abismo de 400 metros do belo vale na Serra de Carajás e foi escolhida pela Vale do Rio Doce como um dos

pontos da visita. No momento do acidente, perto de 50 pessoas estavam sobre o tablado.

“Que fria”, disse o governador de Mato Grosso, Dante de Oliveira, que escapou por pouco do acidente. “Que susto”, desabafou o presidente, que ao embarcar para Manaus não perdeu a chance de uma brincadeira. Falando sobre sua coluna, disse: “Está muito mais sólida que a coluna do deck”. Menos sorte tiveram cerca de 20 repórteres, cinegrafistas e fotógrafos que estavam na parte do tablado que desabou. Alguns tiveram escoriações, mas o cinegrafista da TV Liberal (afiliada da Rede Globo), Antônio Gouveia Júnior, foi levado de maca ao hospital por bombeiros, com suspeita de fratura no fêmur esquerdo. No hospital, foi constatado que Gouveia teve apenas uma forte torção. O incidente provocou uma discussão entre a segurança e as pessoas encarregadas de cuidar da visita do presidente. Fernando Henrique quis saber se o cinegrafista tinha se machucado e o convidou para participar do almoço na Casa de Hóspedes. (R.M.)